

HANSENÍASE E ESTIGMA: APLICAÇÃO DA ESCALA EXPLANATORY MODEL INTERVIEW CATALOGUE (EMIC) PARA CASOS DE HANSENÍASE

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Maria Angelica Gomes Carneiro, Anderson Fuentes Ferreira, Léia Gadelha Teixeira, Isaac Mendes Donato, Marianne Santos Florêncio, Alberto Novaes Ramos Junior

INTRODUÇÃO: A hanseníase, considerada uma Doença Tropical Negligenciada (DTN), ainda persiste como condição endêmica no Brasil. Outrossim, essa doença é classificada como problema de saúde pública em virtude do seu forte estigma social, com repercussões individuais, familiares e comunitárias. **OBJETIVOS:** Analisar a percepção das pessoas com hanseníase acerca do estigma social, mediante a aplicação da escala Explanatory Model Interview Catalogue (EMIC). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal descritivo, com abordagens quantitativa e qualitativa para avaliação de instrumentos vinculados ao projeto “Ferramenta genérica para avaliação e monitoramento de morbidade e incapacidade relacionadas a doenças tropicais negligenciadas no Brasil”. Desenvolveu-se o estudo na cidade de Fortaleza (Ceará), a partir dos serviços de referência de atenção e cuidado às DTN. Os dados obtidos na pesquisa correspondem à aplicação da EMIC individual destinada às pessoas acometidas pela hanseníase. **RESULTADOS:** Dentre os 102 entrevistados, cerca de 49 (48,0%) prefeririam que as pessoas não soubessem do seu diagnóstico, 39 (38,2%) já sentiram vergonha ou constrangimento, 21 (20,6%) afirmaram que as pessoas poderiam se recusar a visitar suas casas, mesmo após o tratamento, e 93 (91,2%) nunca foram afastados do trabalho ou de grupos sociais, contudo 24 (23,5%) decidiram distanciar-se do convívio coletivo. **CONCLUSÃO:** Evidencia-se uma postura de sigilo em relação à doença como estratégia para evitar a sua estigmatização. Nesse sentido, entraves nos relacionamentos sociais podem ser observadas, ocasionando perdas de referências sociofamiliares e do potencial de socialização. Logo, são necessárias medidas para qualificação da atenção e do cuidado a essas pessoas, abrindo canais efetivos para o desenvolvimento inclusivo. Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) & Netherlands Hanseniasis Relief (NHR) – Brasil.

Palavras-chave: Hanseníase. Estigma. Doenças Tropicais Negligenciada. Escala EMIC.